



PLANO DE DISCIPLINA

| NOME DA DISCIPLINA: | TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA 3 |
|--------------------------------|--|
| SUBTÍTULO DA DISCIPLINA: | Letramento Crítico Decolonial: Caminhos OUTROS para o ensino-aprendizagem de línguas |
| PERÍODO: | 2025.2 |
| LINHA DE PESQUISA: | LINGUÍSTICA APLICADA |
| DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): | FLÁVIA COLEN MENICONI |
| DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA: | QUINTA-FEIRA (14H00 ÀS 17H00) |
| PRESENCIAL | PRESENCIAL |
| CARGA HORÁRIA: | 60 HORAS (4 CRÉDITOS) |

EMENTA GERAL:

Análise e discussão sobre temas relacionados a questões téorico-metodológicas que fundamentam os projetos de pesquisa em desenvolvimento na linha de Linguística Aplicada.

EMENTA ESPECÍFICA

Leituras teóricas, discussões, planejamento e desenvolvimento de ações didático-pedagógicas direcionadas para a formação crítica, discursiva, reflexiva e transformadoras do fazer docente. Delineamento e fomento de investigações de materiais didáticos, planos de ensino, currículos, sequências didáticas, aulas, programas formativos, entre outros, com o objetivo de refletir acerca do fazer decolonial crítico em documentos, currículos e/ou ações didático-pedagógicas voltadas para o ensino de línguas. Elaboração de artigos acerca do letramento





crítico decolonial no ensino-aprendizagem de línguas, como proposta de caminhos pedagógicos Outros, por meio do estudo e análise de documentos e/os processos formativos.

OBJETIVO(S)

- 1- Ler, refletir e discutir acerca das perspectivas teóricas do letramento crítico, da decolonialidade e do letramento crítico decolonial.
- 2- Participar ativamente das aulas com problematizações teórico-práticas e discussões sobre propostas formativas, dentro de perspectivas mais discursivas voltadas para o ensino de línguas.
- 3- Planejar ações didático-pedagógicas como caminhos OUTROS de formação do ser reflexivo, crítico e transformador.
- 4- Analisar planos de aulas, currículos, planos, programas de ensino, materiais didáticos a partir das perspectivas teóricas estudadas e discutidas na disciplina.
- 5- Elaborar artigos sobre o letramento crítico decolonial a partir da análise documental e/ou da (s) prática (s) de ensino-aprendizagem de línguas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Letramento crítico
- 2- Decolonialidade
- 3- Letramento Crítico Decolonial
- 4- Formação de professores de línguas e pedagogias Outras.
- 5- Estudos de caminhos crítico-decoloniais em planos de ensino, programas, sequências didáticas, aulas, entre outros.
- 6- Ensino-aprendizagem de línguas a partir de propostas críticas, decoloniais, discursivas e transformadoras.
- 7- Pedagogia Decolonial, Educação Antirracista e Religiosidades Outras em processos de ensino de línguas.

METODOLOGIA

As leituras prévias intermediarão as práticas dialogadas na disciplina, em consonância com as crenças, experiências, formações e conhecimentos de mundo construídos em torno dos temas. A participação ativa será incentivada por meio de





questões problematizadoras do pensar e refletir sobre os processos de ensinoaprendizagem de línguas, práticas pedagógicas, didáticas, metodologias, propostas
avaliativas e formação docente inicial e continuada. Os questionamentos: 1-o que
podemos fazer para tornar nossas aulas mais discursivas, críticas e reflexivas?; 2Como podemos contribuir para a formação cidadã por meio do ensino de línguas?;
3- Quais seriam os caminhos viáveis para tornar minhas aulas mais significativas?;
4- Como posso abordar a decolonialidade em aulas, projetos, oficinas e sequências
didáticas?- estarão presentes em nossas discussão, com a finalidade de
caminharmos em direção ao desenvolvimento de estudos e pesquisas baseadas
nas práticas de letramento crítico, decolonialidade e letramento crítico decolonial no
ensino de línguas. As avaliações processuais, autoavaliações avaliações da
disciplina se constituirão como processos contínuos da disciplina.

AVALIAÇÃO

- 1- Leitura prévia dos textos teóricos.
- 2- Participação ativa durante as aulas.
- 3- Frequência e assiduidade.
- 4- Desenvolvimento das atividades propostas.
- 5- Elaboração de trabalhos acadêmicos e apresentação de seminários.
- 6- Elaboração de artigos como avaliação final.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDREOTTI, V. O.; SILVA, J. E.; JORDÃO, C. M. Nossa casa está caindo... e agora, Vanessa? Capitalismo, decolonialidade e futuros re-imaginados. **Trabalhos em Linguística Aplicada** [online]. 2021, v. 60, n. 2 [Acessado 10 Fevereiro 2022], pp. 595-607. Disponível em: https://doi.org/10.1590/010318131002971620210510. Epub 09 Ago 2021. ISSN 0103-1813. https://doi.org/10.1590/010318131002971620210510.

ARAUJO, V. R. Saber se é: uma proposta pedagógica decolonial e sentipensante. **Revista SURES**, nº. 09, pp. 71-84, 2017.





ASSIS, L. S.; SILVA, D. C. P.. Discursos coloniais sobre gênero e sexualidade em enunciados da extrema-direita brasileira. **Diálogo das Letras**, [S. I.], v. 13, p. e02415, 2024. DOI: 10.22297/2316-17952024v13e02415.

BEZERRA, S. S. Reflexões sobre colonialidade de gênero e letramento crítico em aulas no ensino médio. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada** [online]. 2019, v. 19, n. 4 [Acessado 9 Fevereiro 2022], pp. 901-926. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1984-6398201914818. Epub 9 Dez 2019. ISSN 1984-6398. https://doi.org/10.1590/1984-6398201914818.

BEZERRA, S.; NEVES-MOURA, J.; AGRA, C. B. Pedagogia decolonial e ensino/aprendizagem de línguas adicionais: reflexões sobre narrativas autoetnográficas. **Revista digital do Instituto Latino-americano de arte, cultura e história**, V.1, v. 1, p. 95-106, 2020.

BEVILÁQUA, A. F.; LEFFA, V. J.; KIELING, H. S. Espanhol como língua estrangeira (E/LE), acción poética e xenofobia: uma experiência pedagógica como um recurso educacional aberto na perspectiva dos letramentos críticos. **Trabalhos em Linguística Aplicada** [online]. 2019, v. 58, n. 2 [Acessado 9 Fevereiro 2022], pp. 759-778. Disponível em: https://doi.org/10.1590/010318138655137504201. Epub 23 Set 2019. ISSN 2175-764X. https://doi.org/10.1590/010318138655137504201.

FERREIRA, D. M. M.; VASCONCELOS, M. A. Discurso de memes: (Des)memetizando ideologia antifeminista. Bakhtiniana: **Revista de Estudos do Discurso** [online]. 2019, v. 14, n. 2 [Acessado 9 Fevereiro 2022], pp. 44-61. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2176-457339504>. Epub 15 Abr 2019. ISSN 2176-4573. https://doi.org/10.1590/2176-457339504.

FERREIRA REZENDE, T.; PIRES VIANA SILVESTRE, V.; ROCHA PESSOA, R.; DO ROSÁRIO SABOTA SILVA, B.; ROSA DA SILVA, V.; PAULINO DE QUEIROZ SOUSA, L. Por uma postura decolonial na formação docente e na educação linguística: conversa com Tânia Rezende. **Gláuks - Revista de Letras e Artes**, [S. I.], v. 20, n. 1, p. 15–27, 2020. DOI: 10.47677/gluks.v20i1.161. Disponível em: https://www.revistaglauks.ufv.br/Glauks/article/view/161. Acesso em: 4 jun. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JANKS, H. Literacy and power. Nova York, London: Routledge, 2010.

JANKS, H. **Critical literacy in teaching and research**. Education Inquiry, Taylor & Francis Online, v. 4, no 2, p. 225-243, 2013.

LANDULFO, Cristiane; MATOS, Doris;. **Suleando Conceitos em Linguagens:** Decolonialidades e Epistemologias Outras (Volume 2). Campinas: Editora Pontes, 2024.





LARA, M. T. de A.; MENDONÇA, M. C. O meme em material didático: considerações sobre ensino/aprendizagem de gêneros do discurso. **Bakhtiniana**, Rev. Estud. Discurso, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 185-209, jun. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2176-457342169.

LEITÃO, A. A. P. Fanfictions: experiências na promoção do letramento literário e autoria escolar. **DELTA**: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada [online]. 2021, v. 37, n. 2 [Acessado 9 Fevereiro 2022], 202148198. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-460X202148198. Epub 11 Jun 2021. ISSN 1678-460X. https://doi.org/10.1590/1678-460X202148198.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T.; MONTE MOR, W. É proibido proibir: Ambiguidades e enfrentamentos na/pela linguagem. **Revista X**, [S.I.], v. 15, n. 4, p. 6-14, sep. 2020. ISSN 1980-0614. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/76536>. Acesso em: 07 feb. 2023. doi:http://dx.doi.org/10.5380/rvx.v15i4.76536.

MENICONI, F. C.; IFA, S. Letramento crítico decolonial. In: LANDULFO, C.; MATOS, D. (Orgs.). **Suleando conceitos em linguagens**: decolonialidades e epistemologias outras (volume 2). Campinas, SP: Pontes Editores, 2024.

MENICONI, F. C.; DOS SANTOS MOREIRA JÚNIOR, R.; MONTEIRO DA SILVA, A. R.. Espanhol como língua adicional em pesquisas do grupo LET: algumas reflexões sobre as suas bases teórico-metodológicas. **Revista Leitura**, [S. I.], v. 1, n. 83, p. 128–147, 2024. DOI: 10.28998/2317-9945.202483.128-147. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/article/view/18022. Acesso em: 3 jun. 2025.

JANKS, H. Critical literacy and the social justice project of education. English Teaching: **Practice & Critique**, v. 16, n. 2, p. 132-144, 2017.

JANKS, H. A importância do letramento crítico. **Letras & Letras**, [S. I.], v. 34, n. 1, p. 15–27, 2018. DOI: 10.14393/LL63-v34n1a2018-1. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/42961. Acesso em: 7 fev. 2023.

OLIVEIRA, M. S. Gêneros textuais e letramento. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada** [online]. 2010, v. 10, n. 2 [Acessado 9 Fevereiro 2022], pp. 325-345. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1984-63982010000200003. Epub 26 Fev 2013. ISSN 1984-6398. https://doi.org/10.1590/S1984-63982010000200003.

PENNYCOOK, A. Uma linguística aplicada transgressiva. In: LOPES, L. P.M. (org.). Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006.p. 67-84.





PONSO, L. C. Letramento acadêmico indígena e quilombola: uma política linguística afirmativa voltada à interculturalidade crítica. **Trabalhos em Linguística Aplicada** [online]. 2018, v. 57, n. 3 [Acessado 9 Fevereiro 2022], pp. 1512-1533. Disponível em: https://doi.org/10.1590/010318138653744444791. ISSN 2175-764X. https://doi.org/10.1590/010318138653744444791.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do Poder e Classificação social. In: SANTOS, B. S; MENEZES, M. P. (orgs). Epistemologias do Sul. GRÁFICA DE COIMBRA, LTDA. Palheira-Assafarge. Coimbra, 2009.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, cultura y conocimiento en América Latina. Dispositio, v. 24, n. 51, p. 137-148, 1999.

ROMERO LOSSACO, José. **Pensar distinto, pensar de(s)colonial**. Caracas: Fundación Editorial El perro y la rana, 2020.

SANTOS, M. A. dos; SILVA, R. M. da .; BORGES, L. A. de O.; MENICONI, F. C. O Slam como recurso de valorização e construção de identidades dissidentes em sala de aula: relato de experiência. **Diálogo das Letras**, [S. I.], v. 12, p. e02323, 2023. DOI: 10.22297/2316-17952023v12e02323. Disponível em: https://periodicos.apps.uern.br/index.php/DDL/article/view/5113. Acesso em: 13 ago. 2024.

SILVA, N. L.; MENICONI, F. C. "Precisamos lutar até o fim": práticas de insurgência evidenciadas a partir do gênero fotodenuncia. **Revista Leia Escola**, v. 22, p. 61-80, 2022.

SILVA, N. L.; MENICONI, F. L. Trilhando percursos fronteiriços: práticas antirracistas nas aulas de língua portuguesa. **Revista Leitura**, [S. I.], v. 1, n. 84, p. 85–104, 2025. DOI: 10.28998/2317-9945.202584.85-104. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/article/view/17815. Acesso em: 3 jun. 2025.

SILVA, S. A. dos S., MAIA, H. J. S., & PEDROZA, R. L. S.. (2024). História da Educação de Surdos: uma decolonialidade possível contra a colonialidade de poder linguístico. **Revista Brasileira De Educação Especial**, 2024, v. 30. https://doi.org/10.1590/1980-54702024v30e0156

WALSH, C. *Introducción. Lo Pedagógico Y Lo Decolonial:* Entretejiendo caminhos. In: WALSH, C. (ed.). **Pedagogías Decoloniales**: Prácticas insurgentes de resistir, (re) existir y (re) vivir. Quito-Ecuador, 2013.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS (importante citar artigos em periódicos nacionais)





ALVES, I.; SOUZA, B. O Slam como representação de literatura marginal e manifestação cultural na escola. **Travessias**, v. 14, n. 2, p. 233–250, 2020.

DE QUEIROZ, A. S.; DOS SANTOS, E. C.; DE OLIVEIRA, K. C. N.; DE SOUSA, M. A.; VIEIRA, V. G. B. Ensino de língua portuguesa: uma proposta de sequência didática baseada nos estudos decoloniais. **Revista do GELNE**, v. 20, n. 2, p. 127-141, 4 fev. 2019.

IFA, S.; ARAÚJO, J. N. M. O professor ecológico: a formação de professores de espanhol como um ato de resistência. **Revista Letras Raras**, [S.I.], v. 8, n. 4, p. Port. 118- 137 / Eng. 116-134, dez. 2019. ISSN 2317-2347. Disponível em: http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/RLR/article/view/1509>. Acesso em: 11 fev. 2022. doi:http://dx.doi.org/10.35572/rlr.v8i4.1509.

MOREIRA JUNIOR, R. S. Por uma pedagogia decolonial no ensino de língua espanhola: uma experiência remota durante a pandemia da Covid-19. **Revista Humanidades e Inovação: linguística aplicada, dialogismo e práticas sociais**, Palmas, v.8, n.30, p. 63-81, janeiro, 2021. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4617. Acesso em: 29 de agosto de 2021.

MUNIZ, V. C.; RAMOS, D. C. M. P. Educação linguística no contexto de graduandos surdos: contribuições dos estudos decoloniais e de translinguagem. **Pensares em Revista**, [S.I.], n. 22, p. 181-201, out. 2021. ISSN 2317-2215. Disponível em: https://www.e-

publicacoes.uerj.br/index.php/pensaresemrevista/article/view/60549>. Acesso em: 03 jun. 2025. doi:https://doi.org/10.12957/pr.2021.60549.

OLIVEIRA, R. A.; MENICONI, F. C.; SILVA FEITOSA, A. D. Formação docente decolonial no ensino superior: religiões de matrizes africanas nas aulas de língua espanhola. **Entretextos**, Londrina, v. 25, n. 1, p. 281–302, 2025. DOI: 10.5433/1519-5392.2025v25n1p281-302. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/51568. Acesso em: 3 jun. 2025.

ORTIZ OCAÑA, A.; ARIAS LÓPEZ, M.I,; PEDROZO CONEDO, Z. E. "Hacia una pedagogía decolonial en/desde el sur global". **Revista nuestrAmérica**. Vol. 6, n.12; jul-dez 2018. pp. 195-222.

PARDO, F. S. Decolonialidade e ensino de línguas: perspectivas e desafios para a construção do conhecimento corporificado no cenário político atual. **Revista Letras Raras**, [S.I.], v. 8, n. 3, p. Port. 200-221 / Eng. 198-218, set. 2019. ISSN 2317-2347. Disponível em:

http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/RLR/article/view/1422. Acesso em: 10 fev. 2022. doi:http://dx.doi.org/10.35572/rlr.v8i3.1422.





PENNYCOOK, A.; SILVESTRE, V. P. V.; PESSOA, R. R. Reflections on Critical Applied Linguistics and Decoloniality: a follow-up conversation with Alastair Pennycook. Calidoscópio, 20(2), 2023. https://doi.org/10.4013/cld.2022.202.12

QUIJANO, A. Colonialidad y modernidad/racionalidad. Perú Indígena, Lima(?), n. 13(29) ,1992.

SANTOS, B. S.. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Novos estudos CEBRAP** [online]. 2007, n. 79 [Acessado 11 Fevereiro 2022], pp. 71-94. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-33002007000300004. Epub 01 Jul 2008. ISSN 1980-5403. https://doi.org/10.1590/S0101-33002007000300004.

SILVA, T. J.; MAGALHÃES, J. R. S. Raça e língua: o antirracismo na formação de professores de inglês. **Revista Ñanduty**, [S. I.], v. 11, n. 18, p. 91–107, 2023. DOI: 10.30612/nty.v11i18.17890. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/nanduty/article/view/17890. Acesso em: 03 jun. 2025.

SILVEIRA, F. V. da R.; BATISTA, M. M. dos S. . Decoloniality and critical literacy in a unit of an English language teaching material. **The ESPecialist**, [S. I.], v. 45, n. 3, p. 22–45, 2024. DOI: 10.23925/2318-7115.2024v45i3e63083. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/63083. Acesso em: 03 jun. 2025.

SOUZA, L. M. T. M. DE; DUBOC, A. P. M. De-universalizing the decolonial: between parentheses and falling skies. **Gragoatá**, v. 26, n. 56, p. 876-911, 29 set. 2021.

SOUZA, J. S.; OLIVEIRA, D. O. Gêneros, Sexualidade e Linguagens: Conceitos plurais para abordagens decoloniais nas aulas de inglês. **Ilha do Desterro**, v. 75, n. 3, p. 187-210, 2022. Disponível em: < http://dx.doi.org/10.5007/2175-8026.2022.e85424.

STREET, B. **Letramentos sociais:** abordagens críticas no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.